

Trajetórias de Letramento de Estudantes de Pedagogia

Débora Duarte Monney

55º Defesa:

26 de Fevereiro de 2016

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Maria Aparecida Lapa de Aguiar (Membro externo/ UFSC)

Profa. Dra. Sônia Maria Ribeiro (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A presente dissertação está vinculada à Linha de Pesquisa Trabalho e Formação Docente, do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, e tem como objetivo identificar as trajetórias de letramento de estudantes de Pedagogia da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE e quais as contribuições que o curso está trazendo para o letramento acadêmico desses estudantes. Para tal buscamos identificar o envolvimento em práticas de leitura e de escrita que constituem a trajetória de letramento dos estudantes; analisar o envolvimento dos estudantes em práticas de leitura e de escrita realizadas no âmbito do curso e identificar as contribuições que o curso traz/trouxe para o letramento acadêmico de seus estudantes. A abordagem utilizada caracteriza-se como qualitativa, sendo os dados coletados por meio de questionário na fase exploratória e entrevista semiestruturada. O questionário foi respondido por 45 estudantes do curso de Pedagogia, sendo 25 ingressantes do 1º ano e 20 concluintes do 4º ano. Desses respondentes foram selecionados 4 estudantes de cada fase para a entrevista, totalizando, dessa forma 8 entrevistas com os sujeitos da pesquisa. Para uma discussão sobre Trabalho e Formação Docente, utilizamos autores como André (2010), Imbernón (2010), Gatti (2014), Tardif (2010) Tardif e Faucher (2011), Pimenta (1997), Marcelo (1999) e Saviani (2009) entre outros. Em relação ao letramento destacam-se Cerutti-Rizzatti (2011), Kleiman (1995), Soares (2004, 2009), Street (2010) entre outros. E especificamente sobre o letramento acadêmico nos baseamos em Colaço (2012), Fischer (2007, 2008) e Fiad, 2011. Foi possível perceber através das análises dos dados coletados que o curso de Pedagogia é procurado por motivos diversificados, destacando-se que gostam de trabalhar com crianças, têm afinidade com o curso e buscam por conhecimentos na área da educação. Na trajetória dos sujeitos foi possível identificar que alguns estudantes já tinham envolvimento com leitura e escrita anteriores à graduação, influenciados pela família ou professores em outras esferas escolares. E também que há influências por parte do curso, no entanto estão estreitamente relacionados às atividades propostas pelos professores, incluindo-se aquelas desenvolvidas em ambiente digital, visto que alguns acadêmicos se limitam a ler que é estritamente solicitado no âmbito do curso. Ocorre por parte dos estudantes a leitura de materiais disponibilizados pelos professores na plataforma digital da universidade e alguns já adquiriram o hábito da leitura de outros materiais típicos do ambiente digital. Foi possível identificar que alguns estudantes que já atuam como professores realizam com seus alunos frequentemente leituras e buscam trabalhar com gêneros diferenciados em sala de aula. Desta forma identificou-se que a formação, portanto, funciona como agência de letramento acadêmico no sentido de aprofundar algumas práticas nas trajetórias de letramentos desses sujeitos,

porém algumas lacunas ainda precisam ser preenchidas ao se pensar no professor na interação entre sujeito e profissional, principalmente em suas práticas de leitura.

Palavras-Chave: Formação Docente. Letramento. Estudantes de Pedagogia.